

O Pentecostalismo ou Falsificadores da Palavra de Deus*

Pr. Anízio Gomes

1 Timóteo 4.5

“Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrina de demônios.”

As seitas pentecostais têm se desenvolvido no clima obscuro e perverso, no qual multidões têm se envolvido com doutrinas de demônios. Tal multidão é explorada de todos os meios, especialmente material. São homens e mulheres completamente cegos quanto a verdade do evangelho, pois o diabo os mantém cegos (2Co. 4.4). Isto porque em tais seitas as fábulas, o sensacionalismo e o emocionalismo estão juntos e são armas fortes nas mãos do diabo para mantê-los longe da luz do evangelho de Cristo. Muitos falsos cristãos reconhecem-nos como crentes em Jesus Cristo, porém nós enquanto bíblicos e conservadores não podemos considerar os freqüentadores dos “depósitos” pentecostais como crentes em Jesus Cristo, nosso Único e Todo Suficiente Salvador. Isto porque os mesmos negam a doutrina da salvação eterna, e não somente isto, mas também adotam uma forma de culto completamente desprovido de qualquer base escriturística, sendo as suas doutrinas e formas de culto completamente contrário à ensinada no Novo Testamento. Portanto, enquanto crentes fiéis devemos tomar uma atitude positiva em relação à fração pentecostal da nossa sociedade, e considerá-los como alvos missionários e fazendo em relação a eles a obra evangelística, pois Deus abomina as suas práticas religiosas, porém os ama enquanto pecadores (João 3.16).

Se não bastasse a confusão doutrinária, os pentecostais ainda promovem mais confusão na sua nomenclatura. Assembléia de Deus, ACEV, O Brasil para Cristo, Tenda da Cura Divina, A Igreja Viva 24 horas, Igreja Nacional do Senhor Jesus Cristo, Internacional da Graça de Deus, Universal

* Em alguns trechos onde é usado o termo *batista* e derivados, alteramos por *cristãos* e termos similares, pois o Pentecostalismo está presente em todas as denominações cristãs. (Nota do Monergismo)

do Reino de Deus, Congregação Cristã do Brasil, Chama Ardente e mais aproximadamente 35 mil nomes distintos só no Brasil, (não é exagero) todo este cartel demoníaco com o propósito de impedir que pessoas sejam salvas por Cristo Jesus. Por isso podemos aplicar também a estes novos fariseus o que o Senhor Jesus disse aos seus contemporâneos em Mateus 23.15: “Ai de vós escribas e fariseus, hipócritas; pois que percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e depois de o terdes feito, o fareis filho do inferno duas vezes mais do que vós”.

Advogam a idéia de que os seus seguidores possuem os mesmos poderes dados aos apóstolos, porém esse ensino não é encontrado na Bíblia. Não encontramos nas Sagradas Escrituras nenhuma referência de que os cristãos pediram a repetição do que aconteceu e está registrado no livro de Atos dos Apóstolos, pelo contrário todas as referências em relação ao Espírito Santo depois de Atos dos Apóstolos cap. 2 (dois) encontram-se no passado. Citamos como prova desta assertiva Romanos 8.9, onde o apóstolo Paulo nos exorta a reforçarmos a certeza de termos em nós o Espírito Santo, quando questiona: “Se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele”. Ficando desta forma provado biblicamente que o verdadeiro crente em Cristo tem o Espírito Santo habitando nele, logo o fato de alguém buscar ou pedir o Espírito Santo, alegando ser crente, é uma prova clara de que o mesmo não crê em Cristo Jesus e debocha da Palavra de Deus. Não há na Bíblia o ensino de que o crente em Cristo deva buscar o batismo do Espírito Santo; tal ensino é completamente alienado das Escrituras Sagradas! Na Bíblia não encontramos em nenhum lugar o ensinamento sobre essa busca pelo o batismo do Espírito Santo por parte do crente salvo, muito menos que falar línguas é a prova do batismo do Espírito Santo. O apóstolo Paulo ensina em Romanos capítulo 8.15 “... mas recebeste o Espírito de adoção de filhos...”, deixando claro que o crente recebe o Espírito santo quando reconhece a Cristo como o seu único e todo suficiente salvador. Sendo assim, todos os salvos são habitados pelo Espírito de Deus. E em 1 Coríntios capítulo 3.16: “Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?”. Portanto, a Bíblia demonstra que todos os salvos são habitados pelo Espírito Santo. Sendo importante destacarmos que nesta mesma epístola (1 Coríntios 12.30) Paulo questiona da seguinte maneira: “Falam todos em outras línguas?”; deixando evidente que na Igreja de Coríntios nem todos falavam em línguas, no entanto todos eram habitados pelo Espírito Santo de Deus.

No livro dos Atos dos Apóstolos encontramos quatro casos onde os fenômenos das línguas ocorreram, estes fatos são explicados por Paulo em 1

Coríntios 14.22, mostrando que o falar línguas é um sinal para o infiel (Israel), pois em todos os casos onde falaram línguas havia judeus. No sentido prático as línguas tiveram utilidade para unificação dos quatro grupos distintos de crentes primitivos.

Vejamos os diferentes grupos de crentes salvos pelo Senhor Jesus Cristo:

- a) os que vinham do judaísmo, Atos 2;
- b) os samaritanos, Atos 8.17;
- c) os gentios, Atos 10.46;
- d) os discípulos de João Batista, Atos 19.6;

Portanto as línguas foram utilizadas por Deus no trabalho de unificação das Igrejas primitivas, vencendo assim o preconceito dos crentes judeus manifestado, por exemplo, na atitude de Pedro em relação à visão descrita em Atos 10.10-16. Logo, percebemos que o fenômeno das línguas foi útil no início da história da Igreja, porém o mesmo cessaria; este era o ensino em todas as Igrejas dos santos na época apostólica. Para confirmarmos essa assertiva citamos 1 Coríntios 13.8: “Havendo línguas cessarão”; ficando no ar a interrogação: “quando?” A resposta encontra-se no próprio capítulo 13 de Coríntios. No versículo dez lemos: “Mas quando vier o que é perfeito, então o que é em parte será aniquilado”. Os dons de sinais foram de fato aniquilados quando o perfeito foi completo, ou seja, a Bíblia, que é a única coisa perfeita existente na terra. Alguns querem colocar Cristo como “o que é perfeito”, porém quando Cristo retorna não haverá mais fé: “Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem” (Hb 11.1). Logo, com a Sua vinda o veremos face a face, e se estamos vendo não estamos desenvolvendo a fé. Destacamos também que com a vinda de Cristo cumpre-se a esperança, “aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo” (Tt 2.13). Não negamos de maneira alguma que Cristo seja perfeito; o que discordamos é que neste contexto “perfeito” seja aplicado a Cristo, visto que no versículo 13 do citado capítulo o escritor sacro apresenta fé, esperança, e amor como dons que permanecem agora, e já demonstramos que com a vinda de Cristo a fé e a esperança deixarão de existir, permanecendo o amor. Este era o ensino em todas as igrejas dos santos na época apostólica.

Outro aspecto onde as seitas pentecostais se colocam contra a Bíblia, é o fato de utilizarem mulheres como pregadoras e líderes de tais movimentos. É bom lembrarmos que não existe na Bíblia nenhuma passagem que autorize as mulheres a assumirem cargos de liderança eclesiástica, e muito menos serem consagradas ao pastorado e/ou ao diaconato.[†] A Bíblia, de fato, ordena as mulheres a estarem caladas nas Igrejas (1 Coríntios 14.34). O movimento pentecostal promove uma transformação na hierarquia ordenada por Deus na Bíblia: Ele ordena submissão e silêncio, o pentecostalismo coloca a mulher na posição de liderança na igreja, e sobre o próprio marido. Desta forma usurpam a posição do homem que é a cabeça da mulher (1Co 11.3). A práxis pentecostal é condenada pela Escritura Sagrada: “a mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição. Não permito, porém, que a mulher ensine, nem use de autoridade sobre o marido, mas que esteja em silêncio?” (1Tm 2.11-12)

Portanto, pelo que já foi exposto neste trabalho, fica bastante claro que os pentecostais não são conhecidos de Cristo, e a eles o Senhor dirá: “Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade” (Mateus 7.23).

Se o próprio Senhor Jesus não os conhece, não devemos reconhecê-los como irmãos,[‡] pois se assim o fizermos estaremos desagradando o Senhor e Salvador Jesus Cristo, e desobedecendo o que nos diz Romanos 16.17,18: “E rogo-vos, irmãos, que noteis os que promovem dissensões e escândalos contra a doutrina que aprendestes; desviái-vos deles. Porque os tais não servem ao nosso Senhor Jesus Cristo, mas ao seu ventre; e com suaves palavras e lisonjas enganam os corações dos simples?”.

Bibliografia

BÍBLIA SAGRADA. São Paulo, Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil, 1994.

NERY, Lucas. *É bíblico o pentecostalismo?* Escola da Sabedoria.

Fonte: <http://www.palavraprudente.com.br/>

[†] http://www.monergismo.com/textos/igreja/mulher-bibla-ensinar_gary-crampton.pdf

[‡] Contudo, não podemos esquecer que, assim como podem existir salvos dentro da Igreja Católica Romana, podem existir salvos nas igrejas pentecostais também. Chamo isso de a “bênção da ignorância”, pois muitos não crêem nas implicações lógicas das suas crenças. (Nota do tradutor)